

Nome da Entidade: Instituto Palmas de Desenvolvimento e Socioeconomia Solidária – INSTITUTO PALMAS			CNPJ: 05.705.438/0001-99
Endereço (rua, número, bairro): Av. Val Paraíso,698 – Conjunto Palmeira			
Cidade: Fortaleza		UF: Ce	CEP: 60870-440
Forma Jurídica: OSCIPI	DDD/Telefone: (085) 3250-8279	DDD/Fax: (085) 3250-8279	Email: bancopalmas@uol.com.br

Nome do Representante legal: João Joaquim de Melo Neto Segundo		Cargo: Coordenador Geral	
Endereço (rua, número, bairro): Rua Alice, 222, bloco I , apto. 301 – Cidade dos Funcionários			
Cidade: Fortaleza		UF: Ce	CEP: 60822-610
Profissão: Professor	Estado Civil: Casado	CPF: 122.129.382-68	Número RG/Órgão emissor/UF 95002152068 – SSP-Ce
DDD/Telefone: (085) 3279-3654		DDD/Fax: (085) 3250-8279	

TÍTULO DO PROJETO Apoio ao Microcrédito - Bancos Comunitários No Ceará Uma proposta para implantação de 10 Bancos Comunitários no Estado do Ceará	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/10/2007 a 01/10/2008	
Início: 01/11/2007	Término: 31/10/2008

1. JUSTIFICATIVA

Banco Comunitário é um projeto de apoio as economias populares de municípios com baixo IDH, tendo por base os princípios da Economia Solidária. A maior referencia de Banco comunitário é o Banco Palmas em Fortaleza-Ce.

Estes Bancos comunitários nascem no seio de uma organização da sociedade civil, assume um destacado papel de promotor do desenvolvimento local, do empoderamento e da organização comunitária, ao articular – simultaneamente – produção, comercialização, financiamento e capacitação da comunidade local. Assim sendo, o Banco Comunitário constitui um serviço que incentiva as ações do desenvolvimento socioeconômico nos territórios onde está implantado, financiando produtores, comerciantes e consumidores, e ampliando a capacidade da comunidade para a incorporação dos valores e princípios da Economia Solidária. Atende de forma privilegiada, famílias que estão em considerável nível de pobreza, principalmente aquelas beneficiarias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros).

O crédito e a inclusão bancária destas famílias se apresenta como um problema de grande monta. Mesmo em regiões metropolitanas, muitos produtores se encontram fora do sistema financeiro Podemos citar, como exemplo, o Estado do Ceará, onde 76 % dos empreendimentos produtivos sequer tem uma conta bancária (FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO CEARÁ, 2006). Outro dado importante mostra que no cadastramento nacional dos Empreendimentos da Economia Solidária se identificou o acesso ao crédito como um dos dois maiores problemas apontados pelos trabalhadores desse setor (SENAES/MTE, 2005) Deste modo, o Banco Comunitário, além de buscar a geração de renda para milhares de trabalhadores que estão fora do mercado, está focado em organizar sistemas de crédito alternativos e outros serviços financeiros que promovam a inclusão social.

Os 10 Bancos comunitários aqui propostos serão implantados nas 8 regiões geográficas do Ceará em municípios que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Municipal (IDM) em nosso estado. Atuará junto a população de baixa renda destes municípios, priorizando ações juntos as famílias cadastradas pelos Centros de Referencia da Assistência Social –CRAS, em virtude destas serem as mais fragilizadas em todos os municípios.

Vale ressaltar que em virtude de se trabalhar o empoderamento, a identidade dos moradores com o banco, a criação de redes socioeconômicas locais, bem como pelo forte controle social que o mesmo exerce, não é permitido que a área de abrangência de cada banco comunitário supere os 30 Mil habitantes. É possível, portanto, em um mesmo município termos mais de um banco comunitário.

Cada banco deverá já no período de 12 meses beneficiar diretamente em torno de 2,0 Mil habitantes. Dentre estas pessoas, 69 receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo (em média R\$ 600,00 por pessoa); 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 500 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco e todas se utilizarão dos serviços de correspondente bancário. Deverão fazer circular no comercio

local neste período. Cada banco gera no primeiro ano, em média, 20 postos de trabalho diretamente e 25 indiretamente e melhora em 10% a renda anual de 30 pessoas. No segundo ano de funcionamento esses números devem aumentar em 30%, chegando a 2.6 mil pessoas beneficiadas, 26 postos de trabalho diretos e 42 indiretos.

O propósito deste projeto é mobilizar recursos para implantar 10 (dez) Bancos Comunitários no Ceará, em 12 meses, conectando todos a uma Rede de Bancos Comunitários. Cada novo banco exige o investimento de aproximadamente **R\$ 50 mil**, em 12 meses, para sua implantação, consolidação e potencialização (última fase de um banco comunitário). São despesas relativas às operações de sensibilização inicial da comunidade, preparação dos agentes, gerentes de crédito e caixa do banco, implantação do banco, seminário estadual envolvendo todos os bancos, impressão das moedas sociais e assessoria por 12 meses do Instituto Palmas. Fora os 50 mil de implantação cada banco receberá R\$ **30 mil** para o fundo de crédito. Ou seja, o projeto – que melhor se revelará a seguir – pretende levantar o montante de **R\$ 800.000,00** (oitocentos mil reais) para garantir a implantação, funcionamento, acompanhamento e crédito para os 10 bancos comunitários em 12 meses.

Deste valor R\$ 500.000,00 (quinhentos mil) corresponde a investimento para implantação dos bancos comunitários e **R\$ 300.000,00 o aporte de recursos para início das operações de crédito**. Vale destacar que os créditos serão destinados a famílias de baixa renda, com juros bem abaixo que os praticados pelo mercado.

Contrapartida financeira:

- Cessão de equipamentos do correspondente Bancário do Banco Popular do Brasil (quiosque e computadores) por um período de um ano no valor de R\$ 40.000,00 (Quarenta Mil Reais);

- Infra-estrutura e pessoal das prefeituras municipais envolvidas no projeto no valor de R\$ 180.000,00 (Cento e Oitenta Mil Reais) no período de um ano.

Pela experiência neste tipo de projeto, a partir do décimo segundo mês, o banco comunitário torna-se capaz de ter parceiros e fontes de receitas que garantam a sua operacionalização e subsistência. Projeta-se que a sustentabilidade de um banco comunitário só é alcançada em cinco anos.

SERVIÇOS FINANCEIROS DOS BANCOS COMUNITARIOS

SERVICOS FINANCEIROS

PARA UM BANCO*

PRIMEIRO ANO

• Crédito para consumo pessoal e familiar, sem juros em moeda social.	100
• Cartão de crédito popular solidário;	opcional
• Crédito solidário produtivo com juros abaixo de mercado	100
• Abertura e extrato de conta corrente;	250
• Depósito em conta corrente;	500
• Saque avulso ou com cartão magnético;	250
• Recebimento de títulos;	1.700
• Recebimento de convênios (água, luz, telefone, etc);	3.000
• Pagamento de benefícios.	3.000
• Pagamento de funcionários (empresas e poder publico)	opcional
• Capacitação em economia solidária	69 alunos

* Números baseados na experiência dos bancos comunitários já implantados. Existe variação de um banco para o outro, os números acima representam uma média.

2. OBJETIVO GERAL

Melhorar as condições de vida de 20.000 pessoas (homens e mulheres) que vivem na linha da pobreza no Estado do Ceará. Dentre estas -, 2.000 serão incluídas no sistema financeiro, 450 serão beneficiadas com postos de trabalhos que são gerados (200 diretamente e 1.000 indiretamente) e todas serão beneficiadas com algum tipo de serviço de microfinanças (crédito, cartão, consórcio, pagamentos e outros).

Uma vez implantados estes bancos ficarão atuando permanentemente por tempo indeterminado.

Objetivos específicos:

- I. Implantar 10 bancos comunitários no Ceará, Garantindo crédito, sistemas de moedas sociais circulantes e outros serviços financeiros para potencializar a produção, comercialização e consumo local gerando trabalho e renda para famílias que vivem abaixo da linha de pobreza;
- II. Integrar os todos os Bancos locais em uma Rede de Bancos Comunitários, remontando circuitos econômicos e cadeias produtivas solidárias em escala regional I, favorecendo a comercialização coletiva de produtos e serviços entre vários bairros/municípios.

3. Indicadores de Resultados

Nº de ordem	Objetivos Específicos	Resultados Esperados		Meios de Comunicação
		Quantitativos	Qualitativo	
01	Implantar 10 bancos comunitários no Ceará, Garantindo crédito, sistemas de moedas sociais circulantes e outros serviços financeiros para potencializar a produção, comercialização e consumo local gerando trabalho e renda para famílias que vivem abaixo da linha de pobreza;	Em cada banco, 2,0 Mil habitantes são beneficiados nos primeiros 12 meses, dentre estes: - 69 receberão capacitação em economia solidária, - 100 contratarão crédito produtivo (em média R\$ 600,00 por pessoa); - 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; - 500 pessoas deverão abrir com conta corrente junto ao banco e - 2.000 utilizarão os serviços de correspondente bancário. - 20 postos de trabalho são gerados diretamente - 25 postos de trabalho são gerados indiretamente - 10% de melhora na renda anual de 30 pessoas..	- fortalecimento do capital social no município; - fortalecimento do capital humano (mais pessoas capacitadas); - aumento de participação dos moradores, produtores, e consumidores nas reuniões da Associação/ong responsável pelo Banco; - Novas parcerias entre sociedade civil e poder publico estabelecida	- balanço do banco - cadastro do banco das empresas financiadas - levantamentos realizados junto aos produtores e comerciantes do bairro - depoimento das lideranças e gestores das organizações sociais - documentos encaminhados ao poder público - relatórios semestrais
02	Integrar todos os Bancos locais em uma Rede de Bancos Comunitários, remontando circuitos econômicos e cadeias produtivas solidárias em escala regional I, favorecendo a comercialização coletiva de produtos e serviços entre vários bairros/municípios.	- Realização de 01 encontro com todos os Bancos comunitários para troca de experiência e planejamento de uma ação entre os produtores beneficiados articuladas em rede.	- Maior conhecimento das realidades regionais - Fortalecimento do poder de dialogo com o poder público; - Aumento das parcerias para os bancos comunitários	- relatório do seminário; - relatórios de atividades da rede de bancos; - fotos

4. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant	Início	Término
01	Fase única	<p>FASE DE IDENTIFICAÇÃO NOS 10 MUNICIPIOS do PROJETO</p> <p>- 03 visitas técnicas (4h cada) ao município/comunidade/bairro para realização de um levantamento sócio-económico para averiguar se o mesmo reúne as condições necessárias para implantação do banco comunitário. Dentre outros, são observados os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presença de um ator local interessado em desenvolver e gerir as ações do banco; • Compromisso do poder público local, em apoiar a implantação do banco comunitário; • Presença de grupos produtivos locais; <p>Existência de rede telefônica instalada no município/comunidade/bairro.</p>	Visitas	30	Novembro de 2007	Janeiro de 2008
02	Fase única	<p>FASE DE PREPARAÇÃO NOS 10 MUNICIPIOS do PROJETO</p> <p>- 04 Palestras de sensibilização com técnicos do poder público e a comunidade - 4h (20 pessoas por palestras)</p> <p>- 01 Oficina sobre economia solidária (ABC da Economia Solidária) - 16 h (20 pessoas)</p> <p>- 01 Oficina sobre clube de trocas com moeda social - 20h (20 pessoas)</p> <p>- 01 Curso de manuseamento de caixa - 20 h (4 pessoas)</p> <p>- 01 Curso de agente e gerente de crédito: módulo I - 20 h (10 pessoas)</p> <p>- 01 Oficina de planeamento do Banco Comunitário, - 8h (15 pessoas)</p> <p>- 20 visitas técnicas de assessoria (4h)</p> <p>- 01 Oficina de preparação de documentação jurídicos da instituição - 8h (8 pessoas)</p>	<p>Palestras</p> <p>Oficinas</p> <p>Cursos</p> <p>Visita</p>	<p>40</p> <p>40</p> <p>20</p> <p>200</p>	Dezembro de 2007	Abril de 2008

03	Fase única	<p>FASE DE IMPLANTAÇÃO NOS 10 MUNICIPIOS do PROJETO</p> <ul style="list-style-type: none"> - 01 Oficina para criação dos instrumentos de gestão (formulários, fichas de cadastro, sistema de aval, análise cadastral e outros) -4h – (15 pessoas) - 01 Oficina de preparação e edição do material de divulgação sobre o Banco Comunitário e a Moeda Local- 8h (10 pessoas) - 5.000 panfletos, 500 folder, 100 adesivos, 10 camisas, 5.000 cédulas de moedas sociais, 01 placa de alumínio; 01 banner - 01 Festa de Lançamento do Banco Comunitário. - 07 visitas técnicas de assessoria (4h) - 01 Encontro de formação e troca de experiência da rede de bancos 	<p>Oficinas 20</p> <p>Festa de Lançamento 10</p> <p>Visitas 70</p> <p>Encontro rede de bancos 01</p>	Fevereiro de 2007	Julho de 2008
04	Fase única	<p>FASE DE CONSOLIDAÇÃO NOS 10 MUNICIPIOS do PROJETO</p> <ul style="list-style-type: none"> - 01 Mapeamento simplificado da produção e do consumo local - 01 Curso de agente e gerente de crédito: módulo II – 20 h (10 pessoas) - 01 Oficina sobre moeda social circulante local – 16h (20 pessoas); - 01 Oficina de cobrança – 8 h (5 pessoas) - 20 Visitas técnicas de assessoria (4h) - 01 Campanha educativa: 2.000 cordéis; 01 DVD; 1.000 livretos - 01 Encontro de formação e troca de experiência da rede de bancos 	<p>Mapeamentos</p> <p>Cursos 10</p> <p>Oficinas 10</p> <p>Visitas 20</p> <p>Campanhas 200</p> <p>Encontro rede de banco 10</p> <p>01</p>	Março de 2007	Setembro de 2008
05	Fase única	<p>FASE DE POTENCIALIZAÇÃO NOS 10 MUNICIPIOS DO PROJETO</p> <ul style="list-style-type: none"> - 15 visitas técnicas de assessoria (4h) - 01 Oficina sobre comercio justo- 12h (20 pessoas) - 01 Curso sobre captação de recursos – 20 h (10 pessoas) - 01 Encontro de formação e troca de experiência da rede de bancos 	<p>Visitas 150</p> <p>Oficinas 10</p> <p>Cursos 10</p> <p>Encontro rede de banco 01</p>	Setembro de 2007	Novembro de 2008

4.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES POR BANCO

FASES

Atividades

Identificação

- 03 visitas técnicas (4h cada) ao município/comunidade/bairro para realização de um levantamento socioeconômico para averiguar se o mesmo reúne as condições necessárias para implantação do banco comunitário. Dentre outros, são observados os seguintes aspectos:

- Presença de um ator local interessado em desenvolver e gerir as ações do banco;
- Compromisso do poder público local, em apoiar a implantação do banco comunitário;
- Presença de grupos produtivos locais;
- Existência de rede telefônica instalada no município/comunidade/bairro.

Preparação

- 04 Palestras de sensibilização com técnicos do poder público e a comunidade - 4h (20 pessoas por palestras)
- 01 Oficina sobre economia solidária (ABC da Economia Solidária) - 16 h (20 pessoas)
- 01 Oficina sobre clube de trocas com moeda social - 20h (20 pessoas)
- 01 **Curso** de manuseamento de caixa - 20 h (4 pessoas)
- 01 Curso de agente e gerente de crédito: módulo I - 20 h (10 pessoas)
- 01 Oficina de planejamento do Banco Comunitário, - 8h (15 pessoas)
- 20 visitas técnicas de assessoria (4h)
- 01 Oficina de preparação de documentação jurídicos da instituição - 8h (8 pessoas)

Implantação

- 01 Oficina para criação dos instrumentos de gestão (formulários, fichas de cadastro, sistema de aval, análise cadastral e outros) -4h - (15 pessoas)
- 01 Oficina de preparação e edição do material de divulgação sobre o Banco Comunitário e a Moeda Local- 8h (10 pessoas) - 5.000 panfletos, 500 folder, 100 adesivos, 10 camisas, 5.000 cédulas de moedas sociais, 01 placa de alumínio; 01 banner
- 01 Festa de Lançamento do Banco Comunitário.
- 07 visitas técnicas de assessoria (4h)
- 01 Encontro de formação e troca de experiência da rede de bancos

Consolidação

- 01 Mapeamento simplificado da produção e do consumo local
- 01 Curso de agente e gerente de crédito: módulo II - 20 h (10 pessoas)
- 01 Oficina sobre moeda social circulante local - 16h (20 pessoas);
- 01 Oficina de cobrança - 8 h (5 pessoas)
- 20 Visitas técnicas de assessoria (4h)
- 01 Campanha educativa: 2.000 cordéis; 01 DVD; 1.000 livretos
- 01 Encontro de formação e troca de experiência da rede de bancos

Potencialização

- 15 visitas técnicas de assessoria (4h)
- Oficina sobre comércio justo- 12h (20 pessoas)
- Curso sobre captação de recursos - 20 h (10 pessoas)
- 01 Encontro de formação e troca de experiência da rede de bancos

5. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)				
NATUREZA DA DESPESA		TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO			
335039	Material didático	7.000,00	7.000,00	0,00
335030	Material de consumo	3.000,00	3.000,00	0,00
335036	Material pedagógico (cordel, livretos, cds, fotonovelas).	44.240,00	44.240,00	0,00
335036	Pagamento de Instrutoria (incluso encargos sociais)	125.100,00	125.100,00	0,00
335039	Assessoria técnica	120.000,00	120.000,00	0,00
335039	Folder	5.020,00	5.020,00	0,00
335039	Panfletos	8.010,00	8.010,00	0,00
335039	Banner	1.500,00	1.500,00	0,00
335039	Confecção de moedas	8.000,00	8.000,00	0,00
335014	Diárias	53.900,00	53.900,00	0,00
335039	Passagem de ônibus interurbano	24.480,00	24.480,00	0,00
335039	Locação de carro	26.000,00	26.000,00	0,00
335039	Hospedagem para o encontro da rede de bancos	2.000,00	2.000,00	0,00
335036	Lanches	9.750,00	9.750,00	0,00
335036	Placa de alumínio	1.000,00	1.000,00	0,00
335039	Camisas	1.000,00	1.000,00	0,00
33.5039	Energia, água, xérox, mat. de expediente, internet, combustível.	240.000,00	60.000,00	180.000,00
	Quiosque e computadores	40.000,00	0,00	40.000,00
	Funding	300.000,00	300.000,00	0,00
TOTAL GERAL		1.020.000,00	800.000,00	220.000,00

5.1 Localidade	Beneficiário
Sertão Central	
Caridade	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente.
Choro	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente
Ibaretama	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente
Madalena	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente
Região Maciço de Baturité	
Ocara	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente
Região Litoral Oeste	
Itarema	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente
Região Sobral/Ibiapaba	
Irauçuba	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente
Região Litoral Leste	
Palhano	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente
Região dos Inhamuns	
Monsenhor Tabosa	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente
Tamboril	Serão beneficiadas 2.000 pessoas no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente

6. MERCADO

O projeto objetiva a implantação de Bancos Comunitários.

- Demanda: possui grande mercado potencial, pois existe um interesse crescente dos órgãos governamentais, movimentos sociais e empresas com atuação socialmente responsável em fomentar e patrocinar projetos que promovam a geração de emprego e renda; além disso, tem-se um número cada vez maior de pessoas querendo iniciar pequenos negócios devido a dificuldade de ingressar no mercado de trabalho e, por fim, um interesse da comunidade em implantar projetos baseados na Economia Solidária.
- Concorrência: não há concorrência efetiva, pois um Banco Comunitário apresenta um conceito, características singulares e elementos diferenciados que permitem a inclusão dos mais pobres. Assim sendo, não se encaixam nesse perfil, as financeiras, as lojas que fornecem crédito, nem tampouco, os grandes bancos.

A implantação de 10 bancos comunitários no Ceará visa atender as famílias vivendo na linha de pobreza no estado. Segundo o IBGE (2003), o número de famílias cearenses pobres¹ urbanas e rurais e, potencialmente, clientes de um banco comunitário são 4.226.254, o que corresponde a 54,3% dos cearenses.

Percebe-se que em um ano ao se implantar 10 bancos comunitários (cada banco atende em média 500 famílias) só será possível o atendimento satisfatório de 5 Mil famílias urbanas e rurais que vivem em situação de pobreza no Ceará. Comparando com o número de famílias que se encontram na linha de pobreza tem-se o percentual aproximado de 0,1% de famílias a serem atendidas neste primeiro momento de instalação de apenas 10 bancos comunitários. Obedecendo esta proporção, existe, portanto, demanda para centenas de bancos comunitários que ainda poderão ser instalados no Ceará.

7. RECURSOS (R\$) Indicar o valor do investimento solicitado necessário à execução do projeto.		
Natureza da Despesa Especificar o elemento de despesa correspondente à utilização dos recursos	Total Registrar valor Por elemento de despesa	Fonte de Financiamento
		FECOP Indicar a fonte responsável pelo financiamento do projeto.
1. Despesas correntes	500.000,00	FECOP
1.1 Materiais: consumo / didático	10.000,00	FECOP
1.2 Serviços de terceiros		FECOP
a) Pessoa física	181.090,00	FECOP
b) Pessoa jurídica	195.010,00	FECOP
1.3 Diárias	53.900,00	FECOP
1.4 Outras despesas - Custos operacionais	60.000,00	FECOP
2. Concessão de empréstimo e financiamento	300.000,00	FECOP
2.1 Funding	300.000,00	FECOP
Total geral	800.000,00	

¹ Como linha de pobreza considerou-se pessoas com renda domiciliar percapta de ½ salário mínimo.

9. MATRIZ DE INTERSETORIALIDADE

1. **Capacitação Técnica** - Estas capacitações serão realizada por técnicos especializados, pessoas físicas e jurídicas contratadas especificamente para os treinamentos e assessorias. Tantos os instrutores (pessoas física) como as instituições/empresas (pessoa jurídicas) têm comprovado conhecimento na área de economia solidária e projetos de combate a pobreza. De forma em geral serão oferecidas capacitações em microcrédito e economia solidária, sempre utilizando-se a metodologia dos bancos comunitários.
2. **Crédito Empreendedor** - Os créditos serão executados pelos bancos comunitários que serão criados. Contudo o Instituto Palmas será responsável pela governança e gerenciamento dos recursos do funding. A partir do 3º ano do projeto, os recursos poderão ser paulatinamente repassados para os bancos comunitários que estiverem aptos para administra-los. A política de crédito será baseada em taxas de juros abaixo do mercado e de longo prazo.

10. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento

Local e Data

João Joaquim de Melo Neto Segundo
Instituto Palmas
Proponente

11. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

STATUS:
Aprovado, após análise técnica e comprovação da regularidade cadastral, fiscal e dos aspectos jurídicos.
_____ Local e Data
_____ Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social Secretária em Exercício

Anexo I

Nº de ordem das ações	Município	Beneficiários	Recursos por Município
Implantação de Banco 01 Banco Comunitário	Ibaretama	No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município . Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente	R\$ 80.000,00
Implantação de Banco 01 Banco Comunitário	Caridade	No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município . Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente	R\$ 80.000,00
Implantação de Banco 01 Banco Comunitário	Choro	No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município . Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente	R\$ 80.000,00
Implantação de Banco 01 Banco Comunitário	Ocara	No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município . Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente	R\$ 80.000,00
Implantação de Banco 01 Banco Comunitário	Madalena	No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município . Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente	R\$ 80.000,00
Implantação de Banco 01 Banco Comunitário	Itarema	No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município . Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente	R\$ 80.000,00
Implantação de Banco 01 Banco Comunitário	Irauçuba	No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município . Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente	R\$ 80.000,00
Implantação de Banco 01 Banco Comunitário	Monsenhor Tabosa	No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município . Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente	R\$ 80.000,00

<p>Implantação de Banco 01 Banco Comunitário</p>	<p>Tamboril</p>	<p>No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente</p>	<p>R\$ 80.000,00</p>
<p>Implantação de Banco 01 Banco Comunitário</p>	<p>Palhano</p>	<p>No 1º ano do projeto serão beneficiadas 2.000 pessoas de baixa renda, principalmente aquelas beneficiárias dos programas de distribuição de renda (bolsa família e outros no município. Dentre estas, 69 pessoas receberão capacitação em economia solidária, 100 contratará crédito produtivo, 100 receberão crédito para o consumo em moeda social; 200 pessoas deverão ter com conta corrente junto ao banco, 15 pessoas se beneficiarão com postos de trabalho diretamente e 30 indiretamente</p>	<p>R\$ 80.000,00</p>

Memória de Cálculo

DESPESAS	Unidade	Quantidade para 01 banco	Valor Unitário	Total para Cada Banco (para cada Município)	Quantidade para 10 bancos	Total para 10 bancos
1. Despesas Correntes						
1.1 Materiais: consumo / didático	Kit	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	10	R\$ 10.000,00
SUB TOTAL				R\$ 1.000,00		R\$ 10.000,00
1.2 Serviços de terceiros						
a) Pessoa Física						
Lanche(para as oficinas)	Unid	325	R\$ 3,00	R\$ 975,00	3250	R\$ 9.750,00
Cordel, Livretos, Cds, fotonovelas.	Kit	158	R\$ 28,00	R\$ 4.424,00	1580	R\$ 44.240,00
Placa de alumínio	Unid	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	10	R\$ 1.000,00
Camisas	Unid	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	10	R\$ 1.000,00
Instrutor (oficina e curso)	Hora	417	30	R\$ 12.510,00	4170	R\$ 125.100,00
SUB TOTAL				R\$ 18.109,00		R\$ 181.090,00
b) Pessoa jurídica						
Passagem de ônibus interurbano	Unid	136	R\$ 18,00	R\$ 2.448,00	1360	R\$ 24.480,00
Locação de carro	Locação	26	R\$ 100,00	R\$ 2.600,00	260	R\$ 26.000,00
Hospedagem para o encontro da rede de bancos	hospedagem	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00	10	R\$ 2.000,00
Folder	Unid	502	R\$ 1,00	R\$ 502,00	5020	R\$ 5.020,00
Panfletos	Unid	2670	R\$ 0,30	R\$ 801,00	26700	R\$ 8.010,00
Banner	Unid	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00	10	R\$ 1.500,00
Confecção de Moeda Social	Jogo	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00	10	R\$ 8.000,00
Assessoria técnica	Hora	300	40	R\$ 12.000,00	3000	R\$ 120.000,00
SUB TOTAL				R\$ 19.501,00		R\$ 195.010,00
1.3 Diárias						
Diárias para visitas técnicas - coordenação e consultoria (hospedagem,alimentação)	Diárias	60	R\$ 70,00	R\$ 4.200,00	600	R\$ 42.000,00

Diárias para cursos e oficinas - Instrutores e palestrantes (alimentação e hospedagem,)	Diárias	17	R\$ 70,00	R\$ 1.190,00	170	R\$ 11.900,00
SUB TOTAL				R\$ 5.390,00		R\$ 53.900,00
1.3.1 Outras Despesas (custos operacionais)						
Administração (energia, água, xerox, mat. de expediente, telefone, internet, combustível, e outros)	mês	1	6000	R\$ 6.000,00	10	R\$ 60.000,00
SUB TOTAL				R\$ 6.000,00		R\$ 60.000,00
2. Concessão de Empréstimo e Financiamento						
2.1 Funding	und	1	30.000,00	R\$ 30.000,00	10	R\$ 300.000,00
SUB TOTAL				R\$ 30.000,00		R\$ 300.000,00
TOTAL GERAL				R\$ 80.000,00		R\$ 800.000,00